



Papel do Enfermeiro Veterinário em Cesarianas em cadelas

Márcia Filipa Antunes Luís Pereira

Orientadores

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Doutor Guillem Riera Palou

Doutor Rúben Venâncio da Silva

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Setembro de 2022

"O amor por todas as criaturas vivas é o mais notável atributo do ser humano"

- Charles Darwin

Agradecimentos

Quero agradecer à minha família, amigos e colegas por me terem ajudado perante estes 3 anos de Licenciatura que proporcionaram o meu crescimento pessoal e académico.

Aos meus pais por terem ajudado em tempos monetariamente difíceis em tudo o que puderam e não puderam.

Aos meus amigos de fora e de dentro da escola, aos de fora, obrigado por não desistirem de mim por mais ocupada ou longe eu estivesse, aos de dentro, obrigado por me aturarem e me ajudarem a estudar, por partilharem os momentos divertidos e os difíceis comigo, graças a vocês estes anos nunca serão esquecidos.

Quero também agradecer aos docentes e não docentes da Escola Superior Agrária que me ensinaram e que me forneceram as bases para a minha vida académica e profissional.

Por último quero agradecer às Auxiliares Veterinárias e Enfermeiras veterinárias que me ajudaram e ensinaram sempre que podiam e não podiam durante os estágios.

Resumo

O presente trabalho aborda as atividades realizadas do estágio curricular, realizado no segundo semestre do terceiro ano da Licenciatura de Enfermagem Veterinária, concluído em duas instituições diferentes, o Hospital Veterinário Aragó (AHV), em Palma de Maiorca, Espanha, e o Hospital Veterinário do Atlântico (HVA), em Mafra. O objetivo do estágio foi colocar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em prática.

A aluna teve a oportunidade de realizar várias funções da profissão no âmbito do internamento hospitalar, cirurgias, consultas e urgências, durante o período de estágio, que decorreu entre as datas 09 de maio de 2022 e 29 de julho de 2022, no AHV, e 15 de agosto de 2022 e 02 de setembro de 2022, no HVA, totalizando 712 horas.

Neste relatório também é abordado o tema do papel do enfermeiro veterinário em cesarianas em cadelas e são relatados três casos clínicos acompanhados durante o período de estágio.

Palavras chave

Enfermagem Veterinária; Estágio Curricular; Cesariana em cadelas; Escala de Apgar.

Abstract

This paper addresses the activities carried out in the curricular internship, carried out in the second semester of the third year of the Veterinary Nursing Degree, completed in two different institutions, the Aragó Veterinary Hospital (AHV), in Palma de Maiorca, Spain, and the Atlântico Veterinary Hospital (HVA), in Mafra. The objective of the internship was to put all the knowledge acquired throughout the course into practice.

The student had the opportunity to perform various functions of the profession in the context of hospitalization, surgeries, consultations and emergencies, during the internship period, which took place between 9th of May of 2022 and 29th of July of 2022, at the AHV, and 15th of August 2022 and 2nd of September 2022 at the HVA, totaling 712 hours.

This report also addresses the theme of the role of veterinary nurse in cesarean sections in bitches and three clinical cases followed during the internship period are reported.

Keywords

Veterinary nursing; Traineeship; Cesarean section in bitches; Apgar score

Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação dos locais de estágio.....	2
2.1. Anicura Hospital Veterinário Aragó	2
2.2. Anicura Hospital Veterinário do Atlântico	3
3. Atividades desenvolvidas e casuística.....	4
3.1. Atividades desenvolvidas	4
3.1.1. Hospital Veterinário Aragó	4
3.1.2. Hospital Veterinário Atlântico.....	6
3.2. Casuística	7
3.2.1. Hospital Veterinário Aragó.....	7
3.2.2. Hospital Veterinário Atlântico.....	10
4. Monografia	12
4.1. Introdução.....	12
4.2. Causas	13
4.3. Entrada do animal	13
4.4. Preparação para cirurgia	14
4.5. Fármacos	15
4.6. Procedimento cirúrgico	15
4.7. Escala de Apgar	16
5. Casos clínicos	17
5.1. Caso clínico A	17
5.2. Caso clínico B	18
5.3. Caso clínico C	19
6. Conclusão	20
Referências.....	20

Índice de figuras

Figura 1 – Hospital Veterinário Aragó	2
Figura 2 – Recepção.....	2
Figura 3 – Sala de internamento dos cães.....	3
Figura 4– Sala de internamento dos animais infetocontagiosos.....	3
Figura 5 – Sala de internamento dos gatos.....	3
Figura 11 – Atividades realizadas menos frequentes em AHV	4
Figura 12 – Atividades realizadas menos frequentes em AHV	5
Figura 13 – Atividades realizadas mais frequentes em AHV999	5
Figura 14 – Atividades realizadas menos frequentes em HVA	6
Figura 15 – Atividades realizadas mais frequentes em HVA.....	6
Figura 16 – Cirurgias realizadas mais frequentes em AHV	8
Figura 17 – Gastroenterologias mais frequentes em AHV.....	8
Figura 18 – Traumatologias mais frequentes em AHV.....	9
Figura 25 – Nefrologias mais frequentes em AHV	9
Figura 32 – Cirurgias mais frequentes em HVA.....	11
Figura 33 – Gastroenterologias mais frequentes em HVA.....	11
Figura 34 – Traumatologias mais frequente em HVA.....	12
Figura 39 – Neurologias mais frequente em HVA.....	12
Figura 43 – Neonatos com a progenitora	18
Figura 44 – Radiografia de cadela gestante com fetos mortos.....	18
Figura 45 – Cadela acolher ninhada depois de cesariana	19
Figura 47 – Neonato com fenda palatina.....	19
Figura 46 – Neonato com deformidade labial.....	19
Figura 48 – Neonatos na incubadora	20
Figura 6 – Sala de TAC de AHV	22
Figura 7 – Laboratório de AHV.....	22
Figura 8 – Sala de cirurgia 2 de AHV	22
Figura 9 – Sala de cirurgia 1 de AHV	22
Figura 10 – Sala de endoscopia e intervenções dentárias de AHV	22
Figura 19 – Cardiologias mais frequentes em AHV	23
Figura 20 – Corpos estranhos mais frequentes em AHV	23
Figura 21 – Dermatologias mais frequentes em AHV.....	24
Figura 22 – Distúrbios sanguíneos mais frequentes em AHV	24
Figura 23 – Endocrinologias mais frequentes em AHV.....	25
Figura 24 – Infeciologias mais frequentes em AHV.....	25
Figura 26 – Neurologias mais frequentes em AHV.....	26
Figura 27 – Outros casos em AHV	26
Figura 28 – Patologias do Sistema Reprodutor mais frequentes em AHV.....	27
Figura 29 – Parasitologias mais frequentes em AHV	27
Figura 30 – Pneumologias mais frequentes em AHV.....	28
Figura 31 – Toxicologias mais frequentes em AHV	28
Figura 35 – Cardiologias mais frequentes em HVA	29

Figura 36 – Endocrinologias mais frequentes em HVA	29
Figura 37 – Infeciologias mais frequentes em HVA	30
Figura 38 – Nefrologias mais frequentes em HVA.....	30
Figura 40 – Outros casos em HVA.....	31
Figura 41 – Pneumologias mais frequentes em HVA.....	31
Figura 42 – Toxicologias mais frequentes em HVA.....	31

Lista de tabelas

Tabela 1 – Ocorrências em AHV.....	7
Tabela 2 – Ocorrências em HVA.....	10
Tabela 3– Parâmetros da escala de Apgar	17

Lista de abreviaturas

AHV – Hospital Veterinário Aragó

ALB – Albumina

ALP – Fosfatase alcalina

ALT – Alanina aminotransferase

Amyl - Amilase

bpm – Batimentos por minuto

BUN – Ureia

B10 – Bioquímica de parâmetros ALB, ALP, ALT, BUN, CREA, GLU, PT

B17 - Bioquímica de parâmetros ALB, ALP, ALT, AMYL BUN, CA, CREA, CHOL, GGT, GLU, LIPA, PHOS, PT e TBIL

Ca - Cálcio

CAMV – Centros de Atendimento Médico-Veterinários

Chol - Colesterol

cm – centímetro(s)

Crea – Creatinina

EV – Enfermeiro Veterinário

ECG – Eletrocardiograma

FC – Frequência cardíaca

FeLV – Vírus da Leucose Felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FLUTD – Feline lower urinary tract disease

FPV – Vírus da Panleucopenia Felina

FR – Frequência respiratória

Glu – Glucose

GGT – Gama glutamil transferase

HVA – Hospital Veterinário do Atlântico

IM – Intramuscular

IV – Intravenosa

Lipa - Lipase

MV – Médico Veterinário

PAS – Pressão arterial sistólica

Phos - Fósforo

PO – Via Oral

PT – Proteínas Totais

rpm – Respirações por minuto

SC – Subcutânea

SL – Via Sublingual

TBil – Bilirrubina Total

VO – Via Oftálmica

°C – Graus Celcius